

Panorama da Plasticultura no Brasil



Paolo Prada
Secretario COBAPLA



Temas Abordados

- Autor
- COBAPLA
- Definição de Plasticultura e aplicações
- Área da Plasticultura no Brasil
- A Cadeia do Plástico para Agricultura
- Desafios da Plasticultura no Brasil
- Tendências



Autor



AUTOR

Paolo Prada
Italiano
Químico



25 anos de experiência em multinacionais químicas (Ciba Especialidades Químicas e BASF) no setor de aditivos para matérias plásticas.

Representante comercial e consultor independente desde 2013.

Foi Secretário do Comité Ibero-americano para o Desenvolvimento do Plástico na Agricultura.
Secretario do COBAPLA desde 2014

COBAPLA



COBAPLA

Comitê Brasileiro de Desenvolvimento e
Aplicação de Plásticos na Agricultura



COBAPLA - Objetivo

Associação civil que tem como objetivo contribuir, sem fins lucrativos, para o desenvolvimento e potencialização do uso do plástico na agricultura. Os membros da diretoria são voluntários e tem experiencia profissional em vários setores da Plasticultura.



COBAPLA - História

Ano	Atuação do COBAPLA
1997	Nasce o COBAPLA, na UNESP de Botucatu, SP – Presidente Rumi Goto
2000	Organização II Congresso CIDAPA, São Pedro, SP
2002-2009	Coordenação normas ABNT para filmes, telas e estufas agrícolas
2003	Publicação I Guia Brasileiro de Plasticultura e Cultivo Intensivo
2007	Publicação da Revista Plasticultura
2011	Organização XII Congresso CIDAPA, Campinas ,SP e I Fórum Internacional de Plasticultura
2016	Organização I Simpósio da Indústria do Plástico Agrícola

CIPA	Comitê Internacional
CIDAPA	Comitê Ibero-americano
CAPPA	Argentina
COVEPLA	Venezuela

AGRIPLAST	Colômbia
COMEPA	México
CEPLA	Espanha
CPA	França



Junta Diretiva do COBAPLA 2014-2018



Presidente:	Maria do Carmo Zorzenon Simi
Vice-Presidente:	Antonio Bliska Jr. (FEAGRI)
1º Secretário:	Paolo Prada
2º Secretário:	Gustavo Passarelli / Regiane Dutra (AMPACET)
1º Tesoureiro:	Gilberto J.B. de Figueiredo (CATI)
2º Tesoureiro:	José Adelmo S. Gueiros (AGROLORD)

Projetos e Atividades do COBAPLA 2014-2018

- Rede Paulista de Plasticultura.
- Levantamento por Satélite da Área Coberta por Estufas Agrícolas no Brasil.
- Fórum Internacional de Plasticultura e Tecnologia Agrícola, Simpósio da Indústria do Plástico Agrícola, Minicursos de Cultivo Protegido, Jornada de Plásticos para Agricultura.



Definição de PLASTICULTURA e Aplicações



Definição

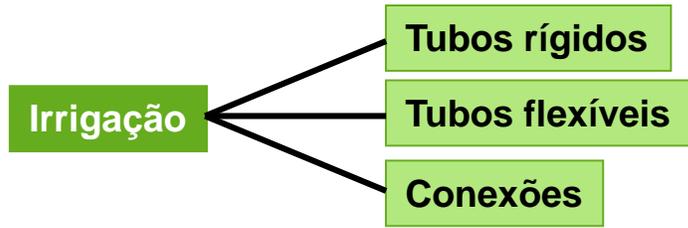
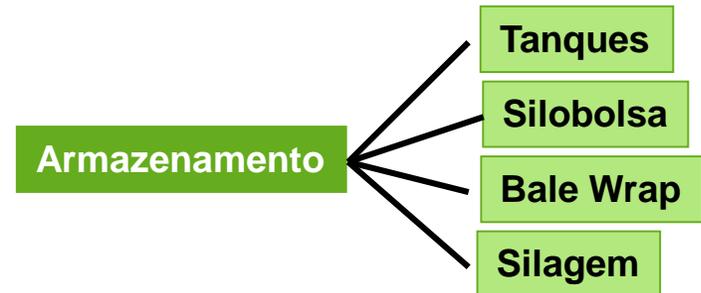
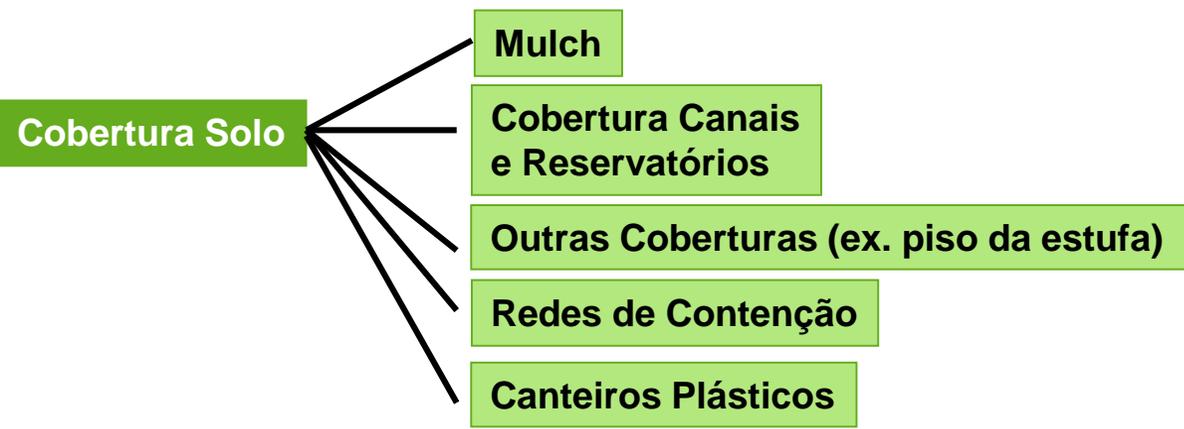
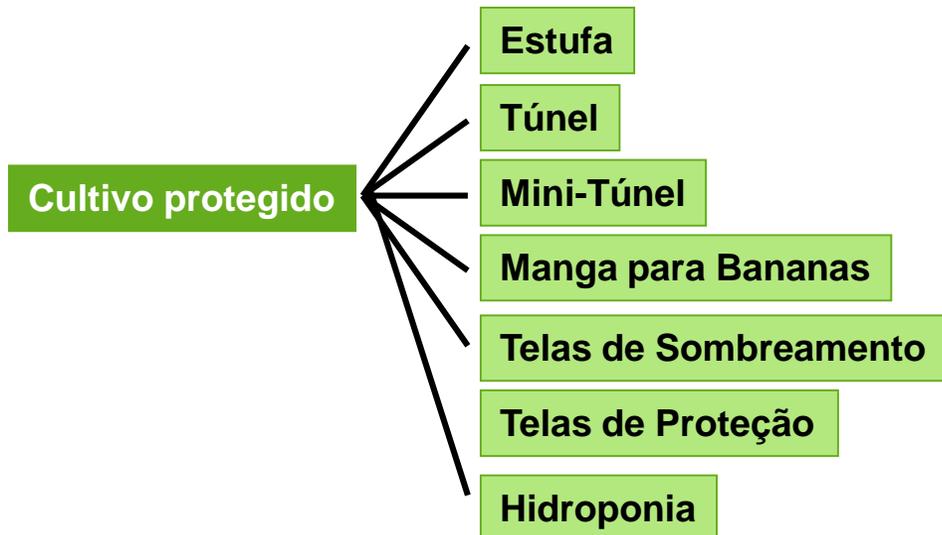
A Plasticultura, mediante o uso de materiais plásticos, permite ao agricultor enfrentar com mais segurança os desafios da agricultura moderna.

- Aumento de produtividade.
- Uso mais eficiente dos recursos hídricos, dos fertilizantes e defensivos.
- Proteção contra mudanças climáticas.

Estes e outros mais são os benefícios que a plasticultura leva ao campo.



Aplicações típicas de Plasticultura



Aplicações ligadas à Agricultura

Embalagem

Flexível

Rígido



Cordas e Tutores

Flexível

Rígido



Peças injetadas

Máquinas agrícolas

Outros Equipamentos

Vasos, Bandejas, etc.



Cultivo Protegido



Telas



Irrigação



Cobertura de Solo



Armazenagem





Área da Plasticultura no Brasil

Assunto complexo ...

- Entre os vários países do mundo, só poucos tem estatísticas sobre a produção agrícola em cultivo protegido (Canadá, Alemanha, Finlândia, Holanda).
- A maioria não diferencia entre cultivo protegido e a céu aberto.
- Não tem uma definição comum de “estufa” (vidro, plástico...).

Cuesta Roble Greenhouse Vegetable Consulting
PO Box 1933,
Mariposa, CA 95338



Valores indicativos e aproximados

PLANTIO PROTEGIDO CRESCER 400% EM DUAS DÉCADAS

Estimativa da área de cultivo protegido com estufas no mundo – em hectares

		Década de 90	2010
Ranking	País	Área em hectares	
1	China	600.000	3.346.800
2	Espanha	18.500	70.400
3	Coreia do Sul	3.807	47.000
4	Japão	24.000	36.000
5	Turquia	9.800	33.496
	Outros Países (total de 84 países)	60.184	134.319
TOTAL		716.291	3.668.015

*Fonte: Artigo intitulado "Does growing vegetables in plastic greenhouses enhance regional ecosystem services beyond the food supply?", de autoria de Jie Chang e outros oito profissionais publicado na revista científica *Frontiers in Ecology and the Environment* - volume 11, de fevereiro de 2013.*



Med. countries	Glasshouse	Greenhouse & PE tunnels	Low tunnels	TOTAL
Italy	5800	37000	30000	72800
Spain	4800	53843	13055	71698
Turkey	6840	28051	17055	49746
Egypt		6800	25000	31800
France	2300	9200	15000	26500
Israel		11000	15000	26000
Morocco		20000	3770	23770
Greece	69	7092	7889	14981
Tunisia		1579	7316	8895
Algeria		6000	200	6200
Libya		2500	2500	5000
Syria		4372	50	4422
Lebanon		4000		4000
Jordan		2272	1467	3739
Portugal		2700		2700
Cyprus		283	450	733
Malta		50	102	152
TOTAL	19809	196747	138854	353141

Area of protected cultivation in the Mediterranean countries (ha)
(Tuzel and Leonardi, 2009)



No Brasil

- Base de dados: Diagnostico da Plasticultura Brasileira, 2005 (A. Bliska)
- Questionários distribuídos junto a produtores entre 2003 a 2005 (Revista Plasticultura).
- Dados do Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agrícola (LUPA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.
- Censo Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Levantamentos do Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLOR).
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

2005

13.000 ha estufas

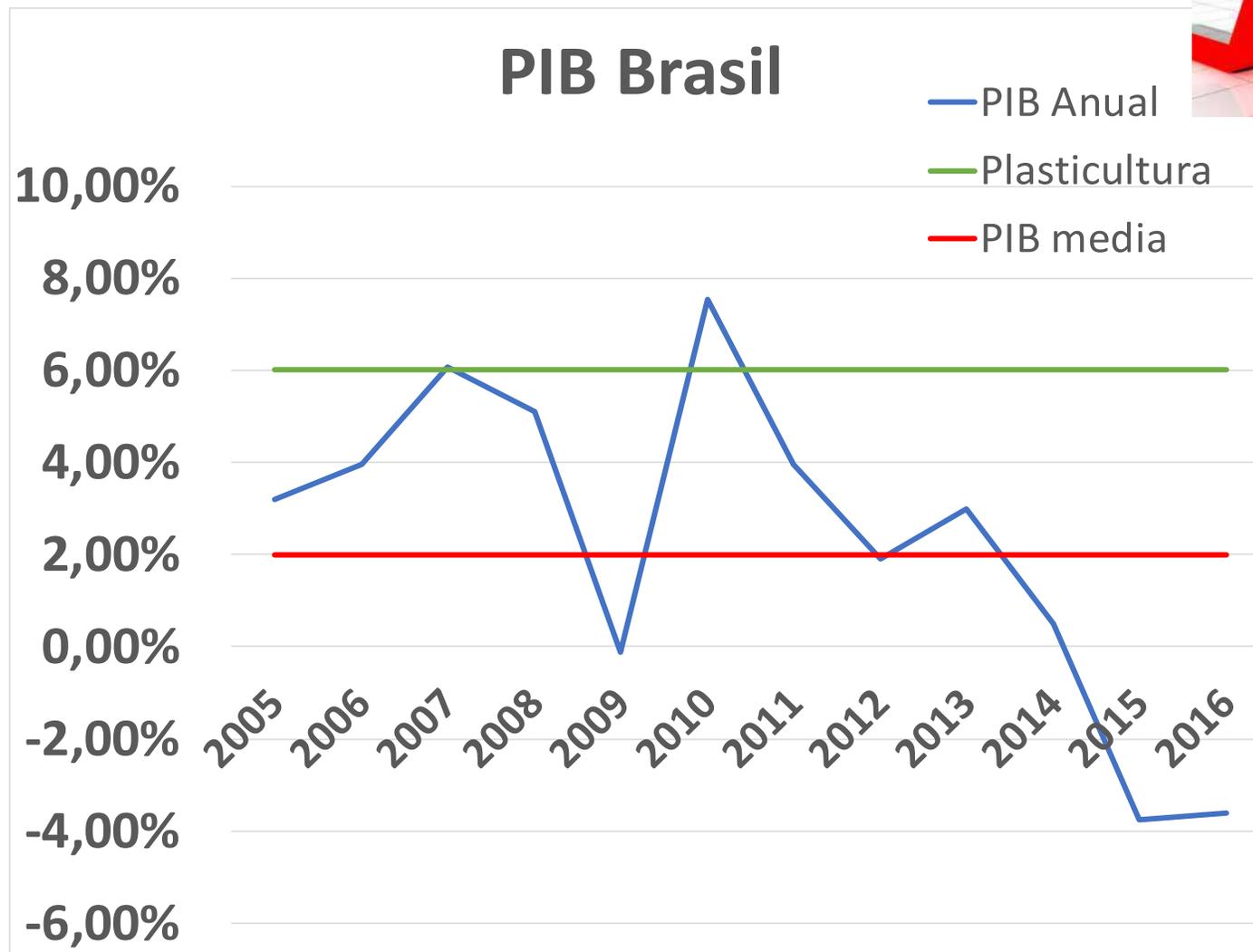


Crescimento proposto



2005

**13.000 ha
estufas**



2017

**24.000 ha
estufas**



Evolução e perspectivas

Com a exclusão dos últimos anos do período (2014 - 2016) o crescimento médio do consumo de plástico para cultivos protegido fica bem acima da média do PIB nacional (3-4%) no período 2005 -2013.

Neste período foram realizados no Brasil investimentos na ampliação da capacidade de produção de filmes plásticos, especialmente para estufas e silobolsas.

Mesmo assim o desenvolvimento do consumo de plástico na agricultura continua bem inferior no Brasil (<5%) comparado com outros países (10%) como a Europa ou o Japão, evidenciando o alto potencial do nosso país para um crescimento substancial deste segmento de mercado.

Repartição geográfica

Baseado no número de respostas do Diagnostico da Plasticultura Brasileira de 2015, o Estado de São Paulo é o maior consumidor, sendo confirmada a utilização do Cultivo Protegido em praticamente todos seus municípios.

Uma repartição muito estimativa do uso de cultivo protegido no Brasil (não temos números nacionais confiáveis) poderia indicar:

SP	50%
RS/SC/PR	20%
MG	15%
Restante	15%



Repartição por cultivo

Assumindo um crescimento proporcional das várias culturas e extrapolando os dados do Diagnostico da Plasticultura Brasileira de 2005, temos aproximadamente:

Cultivo protegido em % do cultivo total:

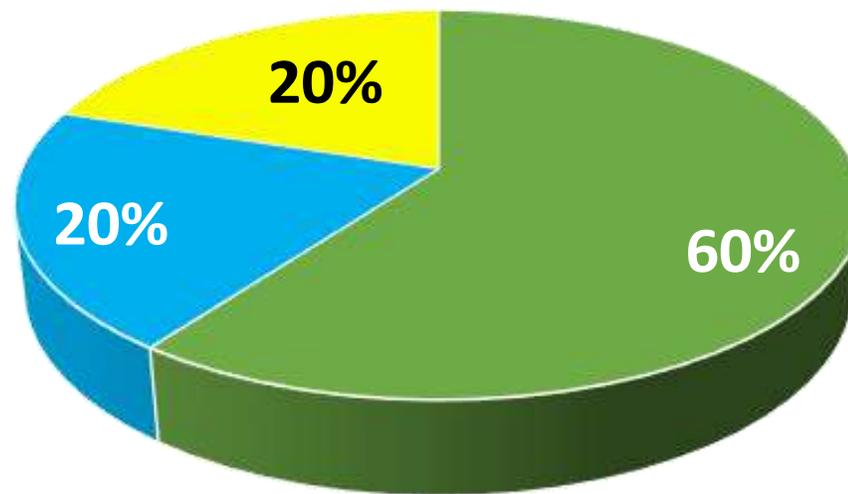
Hortalças Total (8-900* kha):	aprox. 2%
Frutas Total (249** kha):	aprox. 2%
Flores Total (15*** kha):	aprox. 30%

* = dados 2015, IBGE, EMBRAPA, ABCSEM

** = dados 2016, HORTIFRUTI Brasil

*** = dados 2014, IBRAFLOR

Total 24.000 ha



■ Hortaliças ■ Flores ■ Frutas, Fumo, etc.



A Cadeia do Plástico para Agricultura

Cadeia Produtiva do Plástico e Aplicações do Material Plástico
Production chain of plastic and applications of plastic material

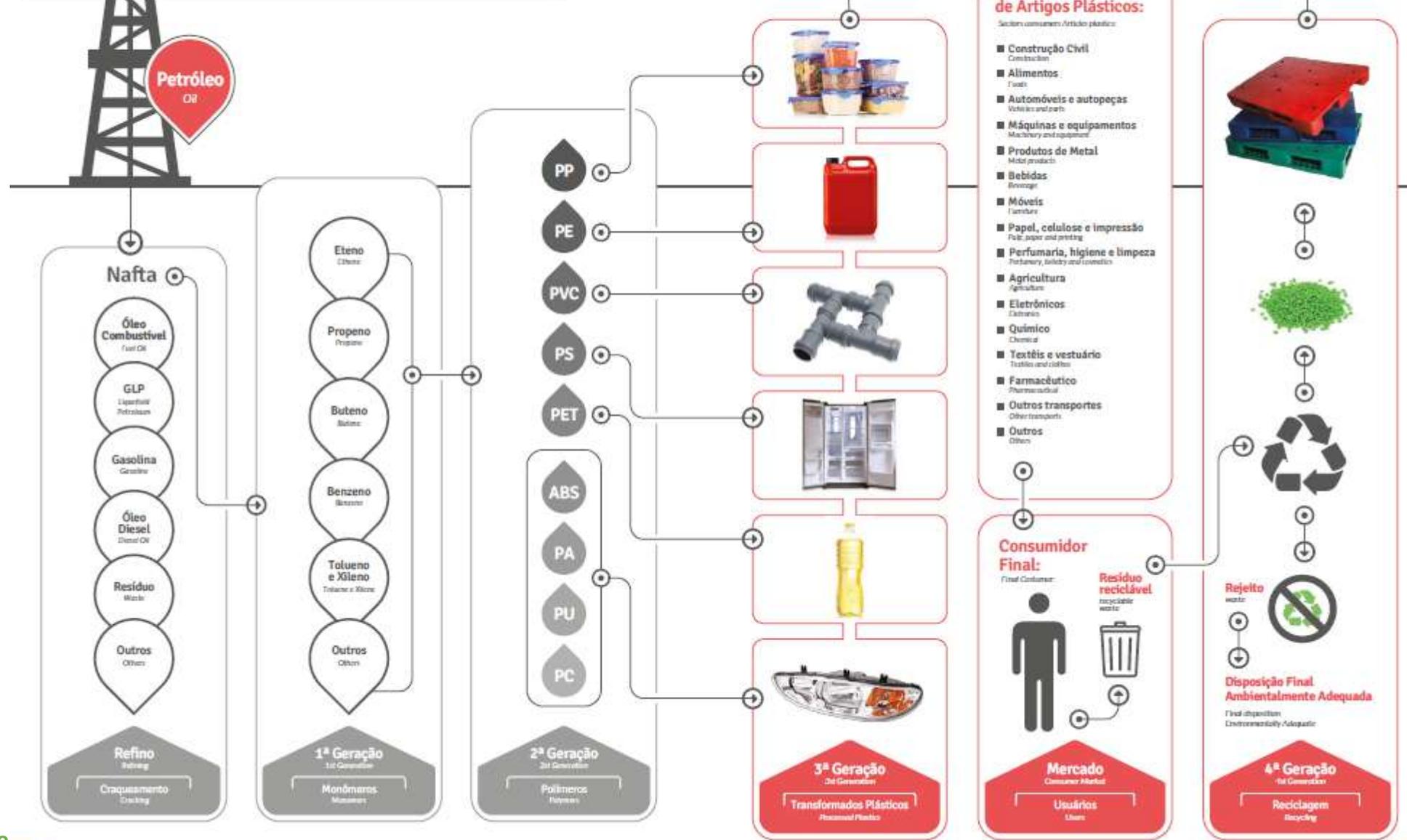


Figura 1: Cadeia Petroquímica e do Plástico.
 Figure 1: Petrochemical and Plastics Supply Chain





**Produtor de Resina
(3-4)**



**Produtor Agrícola
(milhares)**



**Distribuidor Insumos
Agrícolas
(6000*)**

*=Número de comerciantes cadastrados por Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - OEDSV



**Produtor de Aditivos
(3-4)**

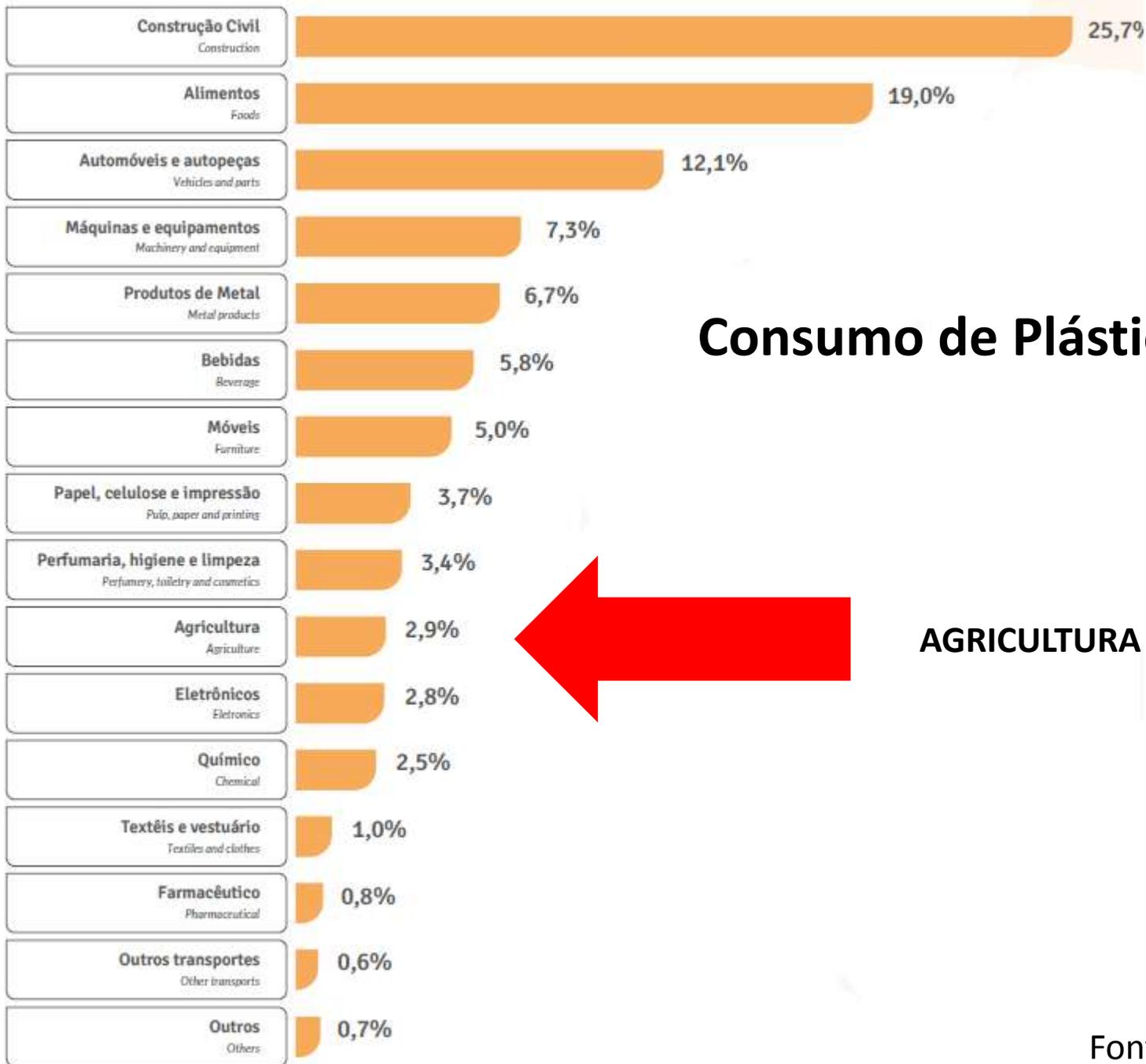


**Produtor de Masterbatch
(<10)**



**Produtor de Filmes
(transformador)
(<20)**

Cadeia do Filme Agrícola no Brasil



Consumo de Plástico no Brasil em 2015

AGRICULTURA 2,9%

A lona plástica ...

Um filme plástico para agricultura não é simplesmente uma lona de plástico. Trata-se, na maioria das vezes, de um produto complexo, de alta tecnologia, que pode ser multicamada* e “recheado” de aditivos químicos que ne modificam as propriedades físicas de acordo à utilização desejada.

Antioxidantes

Anti-UV

Filtros-UV

Aditivos térmicos

Refletores de luz

Difusores de luz

Aditivos anti-gotejo

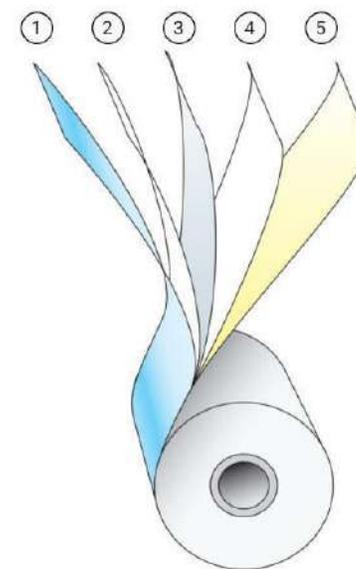
Aditivos atérmicos (ou antitérmicos)

Pigmentos (preto, branco, coloridos)

Aditivos inseticidas

Aditivos anti-poeira

Aditivos anti-neblina



*= o mercado brasileiro usa aproximadamente 80% de filmes com três camadas, 15% monocamada, 5% cinco camadas. Sete camadas em desenvolvimento.

Normas ABNT

A ABNT NBR 15560-1 estabelece as características físicas e mecânicas, bem como os métodos de ensaio, para filmes plásticos em polietileno (PE) e/ou copolímeros de etileno, utilizados como cobertura (temporária ou permanente) de estufas no cultivo protegido.



NORMA
BRASILEIRA

ABNT NBR
15560-1

Primeira edição
01.02.2008

Válida a partir de
01.03.2008

Filmes plásticos agrícolas para cultivo
protegido
Parte 1: Cobertura de estufas

*Covering plastic films for use in agriculture
Part 1: Greenhouse*

Palavras-chave: Plástico, Filme, Estufa, Cobertura.
Descriptors: Plastic, Film, Greenhouse, Covering.

ICS 65.040.30; 83.140.10

ISBN 978-85-07-01345-7



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



Número de referência
ABNT NBR 15560-1:2008
11 páginas

© ABNT 2008



Desafios da Plasticultura no Brasil

Vantagens

Aumenta a produtividade da cultura;

Possibilita o controle do ambiente, permitindo a produção de diversas culturas em diferentes regiões e épocas do ano;

Diminui o ciclo da planta;

Reduz o consumo de água, já que o sistema fechado reduz a evapotranspiração.

Proteção contra chuva, granizo e geadas;

Controle do vento e da radiação solar;

Melhor condição de trabalho para os funcionários;

Possibilidade de produzir e comercializar produtos diferenciados como miniprodutos/baby (mini-alface)

... e não

Custo de implantação;

Falta de organização e planejamento por parte dos produtores e do governo para fomentar uma política ampla, nacional, de apoio ao cultivo protegido;

Falta de informação/assistência técnica para o produtor implementar o sistema;

Normalmente, o plástico dura três anos e, após o seu uso, precisa ter destinação adequada, para não se acumular no meio ambiente;

Não há recomendação técnica oficial sobre o uso de defensivos e fertilizantes em cultivo protegido.



Oportunidades

Menos de 25% da população brasileira ingere a quantidade diária (400 gramas) de frutas e hortaliças recomendada pela [Organização Mundial da Saúde](#) (OMS). (os dados são da pesquisa Vigitel 2014)

Possibilidade de bom retorno econômico em áreas de pequena escala de produção;

Consumidores dispostos a pagar mais por produtos de qualidade, especialmente por hortaliças diferenciadas;

Comercialização na época de entressafra;

Opção para regiões com alto custo da terra.

**Preços estáveis no mercado
(produção independente do clima)**



Seguro

Limitada oferta de seguros agrícolas desenhados para cultivos protegidos.

Atualmente MAPFRE tem um produto para cultivo protegido que NÃO cobre o filme plástico da estufa.

Seguro Rural

Diferenciais:

Ampla proteção com produtos especializados e maior rede de atendimento do País.

- Seguro Agrícola
- Seguro Pecuário
- Seguro Florestas
- Seguro Cafezal
- Seguro Granizo
- Seguro Colheita Garantida
- Seguro Faturamento Agrícola
- Seguro Canavial
- Seguro Máquinas e Benfeitorias
- Seguro Rural Simplificado
- Produtor Rural
- Seguro de Vida para o tomador do Crédito



Financiamento (1)

Estado de São Paulo - FEAP



Linha de financiamento: AGRICULTURA EM AMBIENTE PROTEGIDO

Itens Financiáveis: Implantação, modernização e/ou reforma de estufas agrícolas ou outros sistemas de produção em ambiente protegido, inclusive destinados à fungicultura, de acordo com o projeto técnico, contemplando também equipamentos de irrigação quando previsto no referido projeto;

Teto de Financiamento: **Até R\$ 200.000,00 por produtor rural**, pessoa física ou jurídica;

Obs.: o teto de financiamento **poderá aumentar para até R\$ 500.000,00**, desde que presentes os seguintes requisitos: estufas com edificações conforme normalização da ABNT, especificadas em projeto técnico; etc. etc.

Prazo de Pagamento: até 6 anos, inclusa a carência de até 2 anos;



Financiamento (2)



MAPA Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

INOVAGRO

O Programa de **Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária** apoia investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando ao aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes

mercados consumidores. O **programa financia estruturas para a implantação de cultivos protegidos,**

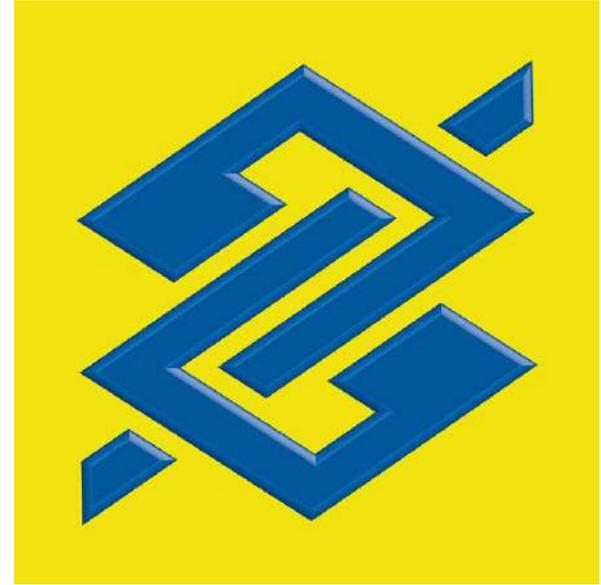
serviços de agricultura de precisão, automação e adequação de instalações para os setores de avicultura, suinocultura e bovinocultura leiteira, softwares para o gerenciamento da propriedade rural, consultorias para a formação e capacitação técnica e gerencial das atividades produtivas implementadas na propriedade rural, além de itens que estejam em conformidade com a inovação tecnológica conjugada com boas práticas agropecuárias

INOVAGRO	Inovação tecnológica	Produtores rurais e cooperativas	Investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais. Automação e adequação de avicultura, suinocultura e pec. leite, cultivo protegido, informatização, capacitação, agricultura de precisão, etc.	R\$ 1 milhão ou R\$ 3 milhões (coletivo) e R\$ 2 milhões cultivo protegido	7,5% a.a.	até 10 anos (3 carência)
----------	----------------------	----------------------------------	---	--	-----------	--------------------------



Financiamento (3)

O Banco do Brasil (e outros) não aceitam a colheita como garantia para o financiamento de operações de investimento (só para operações de custeio agrícola).





Tendências da Plasticultura no Brasil

Potencial de crescimento

Potencial para aumento da área de cultivo protegido para as hortaliças.

Tamanho da área cultivada e baixo % de cultivo protegido.

Crescimento favorável da cultura alimentar do país, incentivando o consumo de hortaliças.

Aumento de demanda das grandes áreas metropolitanas .



Custo elevado da terra e menor disponibilidade de superfície nos “cinturões verdes” das grandes cidades.

Desafio

É preciso aumentar a divulgação de informação e conhecimento sobre os benefícios do cultivo protegido para os empresários agrícolas.

Grande número de empresários agrícolas e dispersão no território dificulta o fluxo de informação.

Acesso mais fácil ao financiamento.

Melhores coberturas de risco no cultivo protegido.

Desoneração de impostos da cadeia do plástico de forma parecida a outros insumos agrícolas.

Incentivos para reciclagem.



Ações práticas

Criação de unidades exemplo de cultivo protegido em vários municípios do país. O COBAPLA, desde, 2014 tem desenvolvido uma iniciativa:

“Rede Paulista de Plasticultura” cujo objetivo é justamente aproximar os agricultores a exemplos práticos de tecnologia de cultivo protegido.

E' intenção do COBAPLA preparar uma cartilha para guiar os empresários agrícolas no **acesso ao financiamento** para cultivos protegidos.

Seguro Rural. Estimular as seguradoras em oferecer produtos mais adequados às necessidades dos empresários agrícolas.



Tecnologia do plástico em evolução

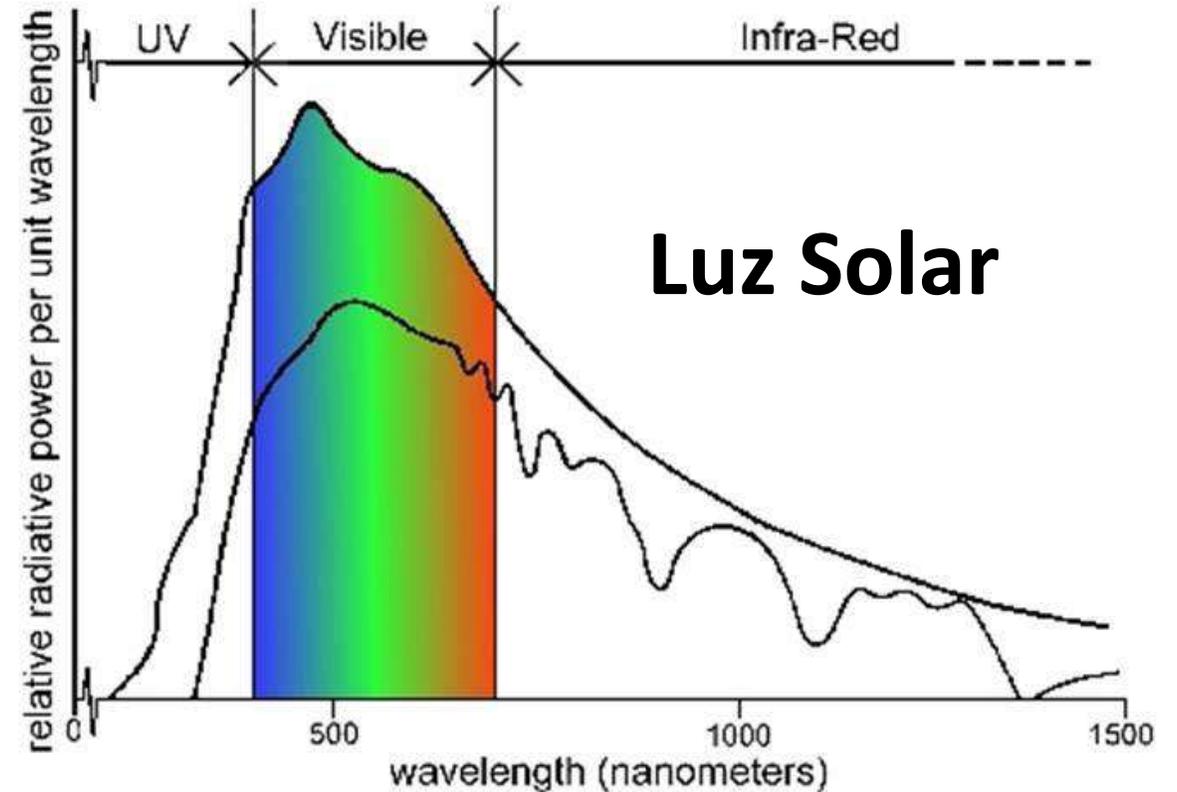
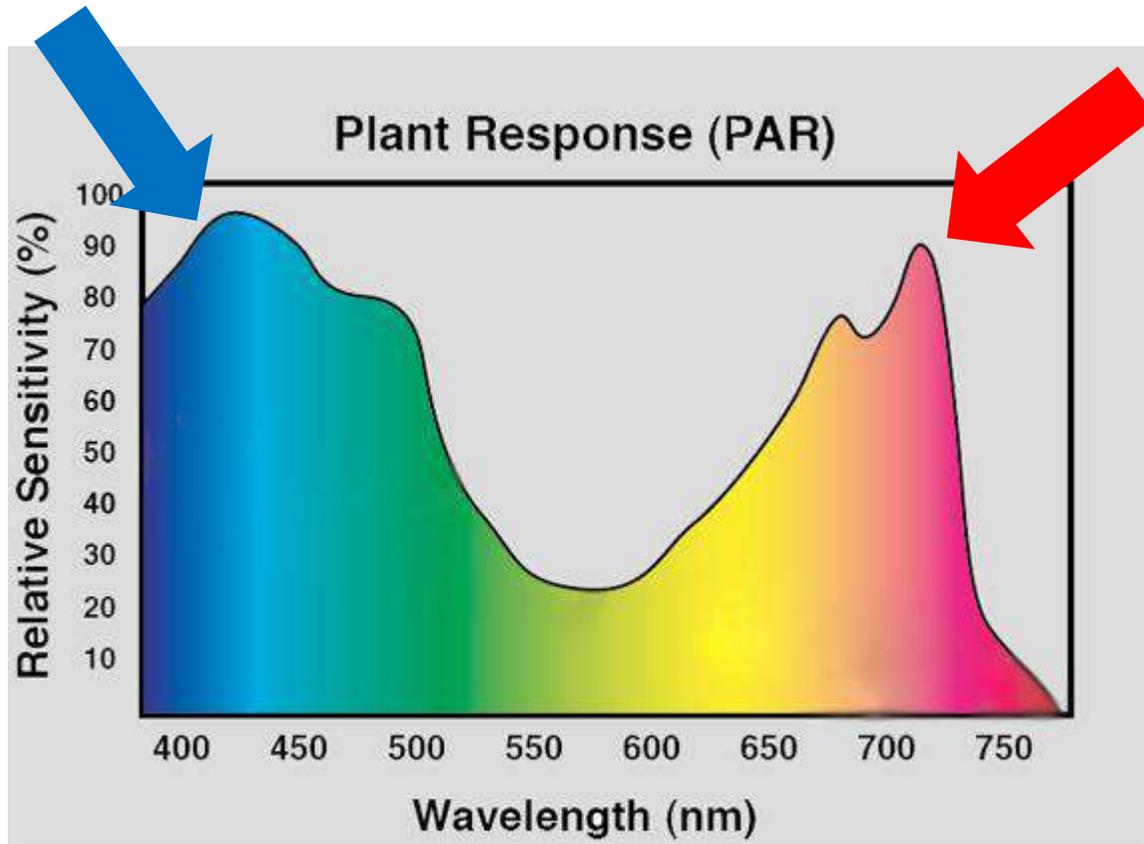
Plásticos com maior conteúdo tecnológico para gerenciamento da luz e outros efeitos:

- Luz foto sinteticamente ativa
- Controle de temperatura com filmes ou redes
- Antigotejo permanente
- Antiestáticos e antipoeira permanentes
- Aumento duração acima de 3 anos



Luz foto sinteticamente ativa

Aditivos podem aumentar a quantidade de energia nas frequências mais aproveitadas pelo crescimento das plantas.

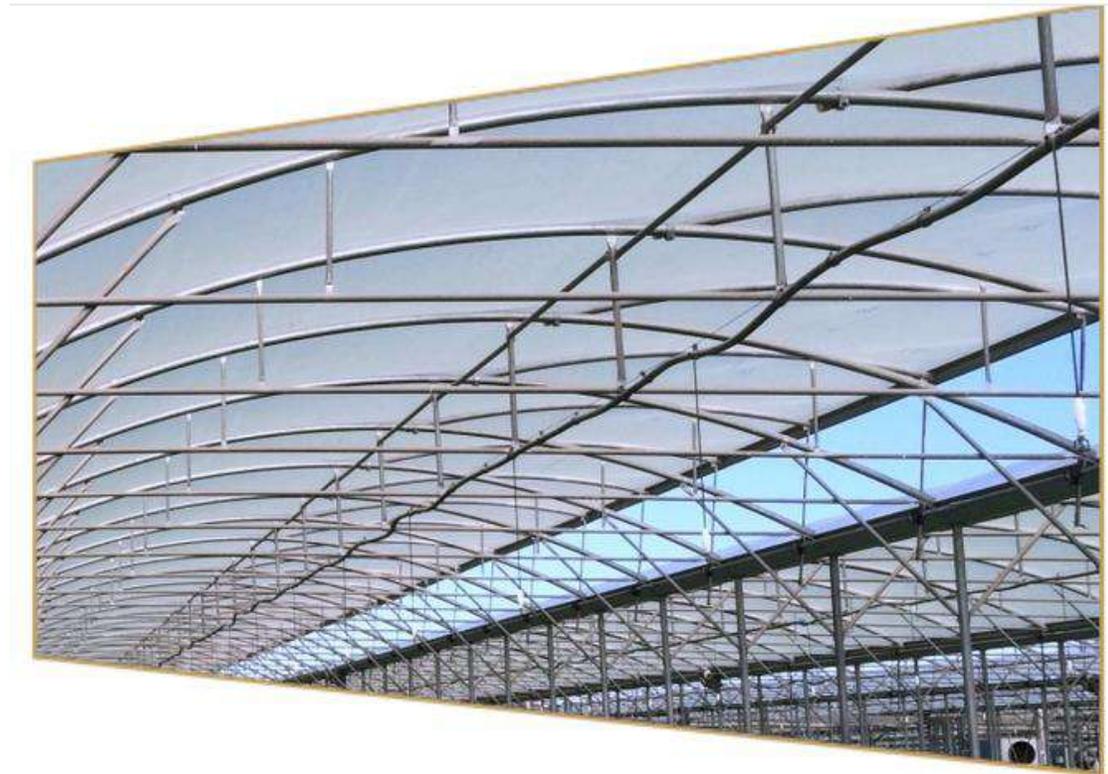
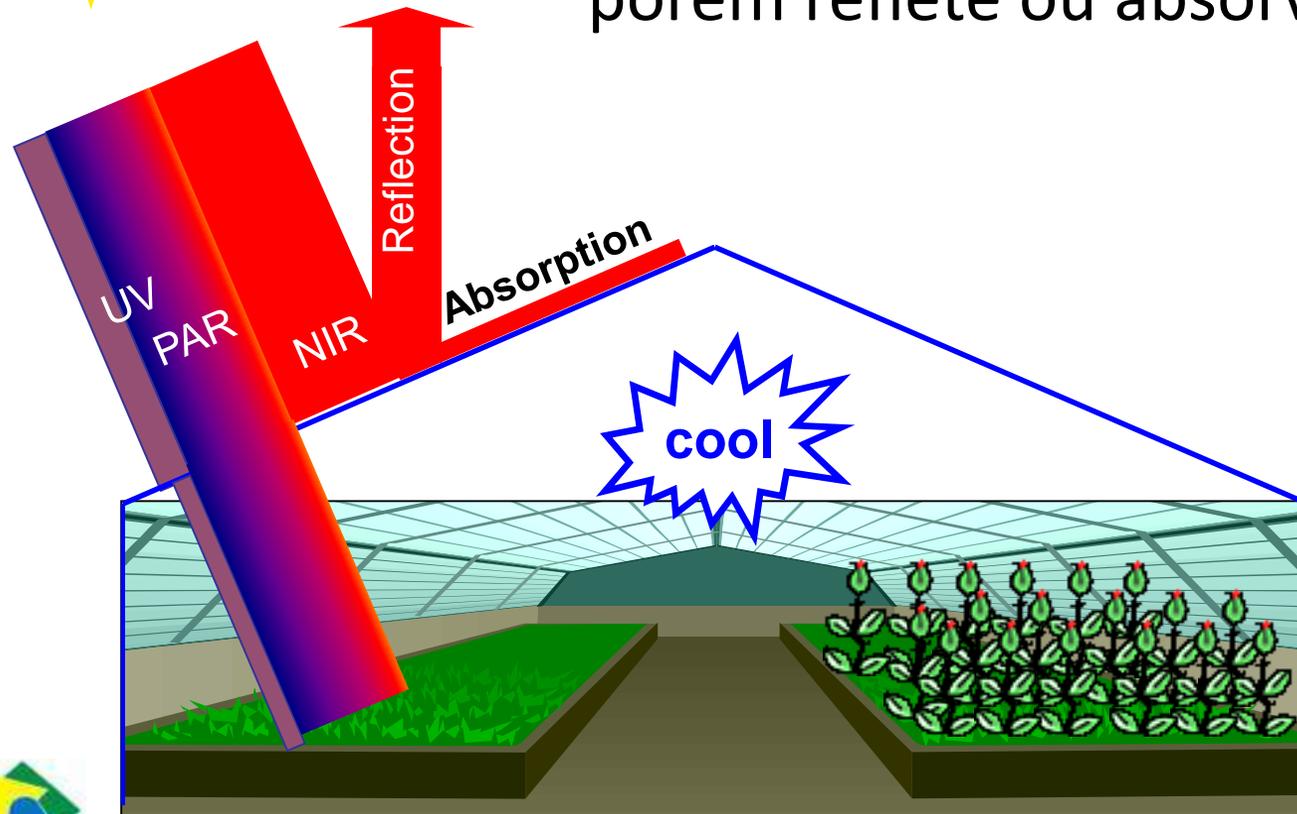




Filme anti-Térmico Diurno



A cobertura é transparente a boa parte da radiação UV e completamente transparente à radiação Visível (PAR), porém reflete ou absorve a Infravermelha curta (NIR).



Tecnologia do cultivo

Cultivo em substrato
Cultivo automatizado
Cultivo vertical





Cultivo em substrato

Cultivo suspenso do morango

Aumento de densidade e rentabilidade:
Até 200.000 plantas por hectare; **máximo rendimento por hectare;**

Maior aeração da raiz e eficiente circulação da drenagem;

Redução de doenças;

Melhor desenvolvimento da planta;

Incremento de produção;

Aumento da Qualidade;

Produção fora da temporada;

- melhor preço de venda;

- maior competitividade;

Abastecimento contínuo do produto.

**Ótima altura para trabalhar;
Redução de custos de mão de obra.**

Eficiente uso do recursos

**30-40% de economia de água;
economia de 30-40% de fertilizantes;**

Redução dos custos produtivos e operação;
melhor manejo de recursos;
economias em escala.

Informação e imagens por cortesia da:











Cultivo automatizado



Projeto no sul da Espanha.

As canaletas são móveis e todo o cultivo é em água.

As pessoas somente colocam a planta no momento do plantio e tiram no momento da colheita.

A estufa toda trabalha sozinha.

Cultivo automatizado

Estufa de 7 ha de cultivo de alfaces no sistema baby leaf .

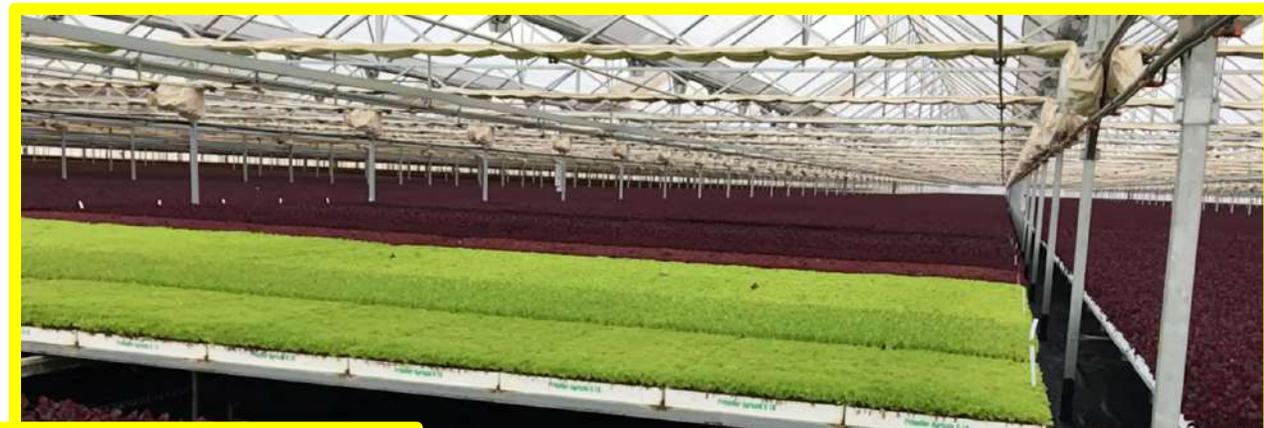
Estufa é 100% automatizada.

Mesas das bandejas de isopor são móveis.

Sistema automatizado de corte das folhas, higienização e embalagens em atmosfera modificada.

Ninguém coloca a mão nas plantas.

Projeto de 120 euros/m² de investimento.



Cultivo hidropônico vertical



Conclusões

A Plasticultura no Brasil continua **crecendo acima do PIB** nacional.

Tem ainda grande possibilidade de crescimento, devido ao baixo porcentagem de uso do plástico na agricultura no país e à crescente **demanda de consumo de hortaliças**.

Crescente demanda de técnicas de cultivo que permitam **maior produtividade, rentabilidade e sustentabilidade**.

Para acelerar o crescimento da plasticultura é preciso **investir em formação** de empresários agrícolas e extensionistas.

Uma melhora do **acesso aos programas de financiamento públicos** e condições de seguro mais adaptadas ao cultivo protegido vão ajudar no crescimento desta tecnologia.



OBRIGADO



Para mais informações:

Paolo Prada

secretaria@cobapla.com.br

Cel./  (11) 99733 1801

